

Retrospectiva

Na última semana, eventos relevantes no cenário político e econômico impactaram os mercados globais e domésticos. Para o Brasil, a pauta fiscal permaneceu no centro das discussões. O Governo Federal e o Congresso negociaram alternativas à proposta de aumento do IOF. Como resultado, ficou acordada a edição de uma Medida Provisória (MP) para elevar a tributação sobre o faturamento de empresas de apostas online ("bets") de 12% para 18%, além de passar a tributar títulos de renda fixa isentos atualmente, como LCIs e LCAs.

Quanto ao cenário externo, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu os juros pela 8ª vez seguida levando a taxa para 2%. A decisão foi em meio à economia mais fraca da zona do euro, enquanto a inflação no acumulado em 12 meses se aproxima da meta de 2%.

Já nos EUA, o relatório de emprego (payroll) apontou para uma geração de 139 mil vagas de trabalho em maio, ficando acima das expectativas. A taxa de desemprego se manteve em 4,2%, enquanto o crescimento dos salários de acelerou.

Quanto as tarifas comerciais, os Presidentes Donald Trump e Xi Jinping tiveram o primeiro contato formal nesta semana. As autoridades prometeram prosseguir com as negociações comerciais. Além disso, Donald Trump anunciou aumento de 25% para 50% nas alíquotas de importação do aço e alumínio.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com queda de 0,64%, aos 136.102 pontos, refletindo a cautela do mercado diante de incertezas fiscais e a expectativa em relação à taxa Selic no Brasil. Dentre as ações o destaque foi a Gerdau com alta de 9% após o anúncio do aumento das tarifas sobre o aço nos EUA de 25% para 50%. A companhia tende a se beneficiar diretamente da medida, dada sua operação relevante nos Estados Unidos.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com abertura da curva o que resultou em perda de inclinação na curva de juros. As taxas de juros reais também avançaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 se consolidando em torno de 7,61% ao ano. Nesse cenário, os índices da ANBIMA seguem com desempenho positivo no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO



Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jun/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,27%	0,27%	5,54%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,12%	-0,12%	5,50%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,01%	-0,01%	7,40%
IMA-B 5	-0,09%	-0,09%	5,47%
IMA-B 5+	0,04%	0,04%	8,77%
Prefixados			
IRF-M	0,01%	0,01%	8,84%
IRF-M 1	0,23%	0,23%	5,98%
IRF-M 1+	-0,09%	-0,09%	10,48%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,67%	-0,67%	13,15%
IBX	-0,71%	-0,71%	12,88%
MSCI WORLD	-0,70%	-0,70%	-4,61%
S&P 500	-0,53%	-0,53%	-7,83%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,18%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,81%.

➤ INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 5,44%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,50%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,37%. Para o mês de junho, a projeção foi 0,32%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,77%.

INPC²

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,81%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,94%	INPC + 5,25%	10,95%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,55%. Para 2026, a projeção ficou em 4,31%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 14,75% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R\$ 5,80 para o final de 2025 e em R\$ 5,89 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US\$ 74,50 bilhões em 2025 e de US\$ 78,00 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US\$ 70 bilhões tanto para 2025 quanto para 2026

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,10%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,67%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,51	5,46	5,44	▼ (2)	4,50	4,50	4,50	= (4)	4,00	= (16)	3,85	= (1)
PIB (var. %) 	2,00	2,13	2,18	▲ (1)	1,70	1,80	1,81	▲ (2)	2,00	= (10)	2,00	= (65)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,85	5,80	5,80	= (2)	5,90	5,90	5,89	▼ (1)	5,80	= (4)	5,80	= (1)
SELIC (% a.a.) 	14,75	14,75	14,75	= (5)	12,50	12,50	12,50	= (19)	10,50	= (17)	10,00	= (24)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

06/06/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.